

Dívida pública teve crescimento recorde

BRASÍLIA — A dívida pública da União em poder do público cresceu 6,1% em abril em relação a março e chegou a US\$ 53,6 bilhões. O aumento é recorde desde de dezembro de 1990, quando os títulos da dívida federal nas mãos dos credores fora do Banco Central estavam cotados em US\$ 15,8 bilhões. Com a elevação, a dívida fora do BC chegou a 9,3% do PIB (Produto Interno Bruto), contra os 8,7% registrados em março. Entre fevereiro e março deste ano, a dívida pública subiu 4%.

O aumento da dívida pública federal se deve ao crescimento das taxas de juros internas e ao ingresso de recursos externos no país, que obriga o Banco Central a emitir títulos para

evitar que o dinheiro entre na economia e pressione a base monetária (reservas bancárias e papel moeda emitido). Em março, os juros efetivos (juros reais mais taxas de inflação) ficaram em 46,42% e subiram para 46,49% em abril.

Reservas cambiais — De acordo com dados do Departamento Econômico do Banco Central, as reservas cambiais do Brasil atingiram em março mais um recorde e totalizaram US\$ 38,3 bilhões, dos quais US\$ 32,2 bilhões estão disponíveis a curto prazo.

Segundo técnicos do BC, esses recursos podem ser utilizados, desde que respeitados pequenos prazos de resgate, pois estão investidos em aplicações de alta liquidez.